



Edição n. 6 – Na edição anterior, o tema foi a responsabilidade de o gerente elaborar o Plano de Projeto Inicial e as informações mínimas, em alto nível, que devem conter no documento, tais como justificativa, objetivo e escopo do projeto. Nesta edição, o tema será o “escopo”, ou seja, a descrição dos limites do projeto.

DEFINIÇÃO DO ESCOPO

O escopo de um projeto especifica seu produto principal e os respectivos elementos subsidiários, ou seja, as entregas que serão produzidas ao longo do projeto, bem como o trabalho que precisa ser desenvolvido para garantir essas entregas, de modo a atender às necessidades e às expectativas do patrocinador, da unidade demandante e das partes interessadas.

O escopo do projeto é descrito no PMBOK®- 6ª Edição como “A soma dos produtos, serviços e resultados a serem fornecidos como um projeto”.

Não é fácil identificar os limites de aceitação do escopo pelos envolvidos. No entanto, espera-se entregar, ao final do projeto, o que foi planejado, nem mais, nem menos, garantindo que os objetivos da iniciativa foram alcançados.

A descrição do escopo é feita de acordo com os requisitos coletados a partir da proposição do projeto e durante toda a fase inicial, utilizando-se os seguintes recursos:

- opinião especializada: aproveitar a experiência e conhecimento de indivíduos ou grupos;
- análise de dados: analisar alternativas diante de dados estatísticos, relatórios e informações existentes, a fim de definir formas de cumprir os requisitos e os objetivos do projeto;
- habilidades interpessoais e de equipe: promover a realização de oficinas e sessões de trabalho com as partes interessadas que sofrem interferência direta do projeto ou que apresentam um alto grau de influência sobre ele e que têm diferentes expectativas ou campos de expertise. O intuito é alcançar um entendimento multifuncional e comum aos limites do projeto e do produto, serviço ou resultado a ser apresentado.

CONTROLE

A fim de evitar impasses entre os envolvidos, devem-se criar processos formais para registrar a evolução da construção do escopo. Após aprovado o escopo e iniciada a execução do projeto, recomenda-se a realização de reuniões de ponto de controle para acompanhar sua respectiva execução.

No entanto, mudanças às vezes são necessárias. É um processo progressivo no qual, com o passar do tempo, o gerente começa a perceber e entender melhor as características do produto, serviço ou resultado do projeto. O gerenciamento da mudança é de suma importância, nesse momento, e será melhor detalhado em outra oportunidade neste Boletim.

Até a próxima edição, quando o assunto será o cronograma do projeto.

A equipe SEGESP/SUEST/SEG poderá prestar mais informações via suest@cjf.jus.br.